



## UMA ESCOLA VIVA COM GENTE FELIZ

**.rb** editorial

A escola é uma entidade viva. Ela respira através de seus alunos, professores, pais de alunos e comunidade. Em 2008, nossa escola completa 145 anos. Novos desafios lançam-se a cada dia, mas com idealismo temos certeza de que concretizaremos nossos ideais. A excelência em ensino, a disciplina, a ética e a cidadania serão as marcas das iniciativas pedagógicas para o ano de 2008.

Iniciamos o ano com muitas novidades: o site reformulado, novos recursos tecnológicos como computadores e lousa digital e melhorias nas instalações do Ensino Fundamental e Médio. Os projetos pedagógicos, desde a educação Infantil até o Ensino Médio, iniciaram com propostas inovadoras e comprometidas com uma educação integral e de qualidade.

Nosso informativo, **Ponto RB**, está mais completo e bonito. Deve se configurar como um verdadeiro canal de comunicação entre todos que fazem este Colégio.

O Portal Rio Branco na internet será mais um veículo de comunicação entre família e escola. Aguardem orientações para cadastro de senha e acesso ao Portal.

Dessa forma, acreditamos e sentimos-nos confiantes de realizar a educação que tem por missão ministrar ensino de qualidade, centrado na aquisição do saber e no desenvolvimento da consciência moral.

Desejamos um ano de muita paz e harmonia.

**Lúcia Gomes Carneiro**  
diretora



# contando história

## O SOM DA NOSSA HISTÓRIA



Na hora exata da saída, as crianças do Fundamental I escutam o badalo do sino todos os dias. O que a maioria não sabe é que esse sino tem muita história no **RB**. Claro que, com a chegada da tecnologia, ele perdeu a função de ser o único indicador dos horários do Colégio.

De qualquer forma, ainda está longe de se aposentar.

Ninguém sabe exatamente sua idade correta. O fato é que até os mais antigos funcionários – alguns que foram inclusive alunos – lembram-se do som desde que eram bem crianças.

A professora Verena, a mais antiga do Colégio, acredita que o sino é da época de sua mãe, que também foi aluna do **RB**. A auxiliar Neusinha conta que após a reforma do prédio nas férias do final do ano, o sino desapareceu. “Procurei bastante, porque as aulas iam começar e estava fora de cogitação não ter o sino para dar o sinal de saída”, disse. Neusinha o encontrou na sala da Educação Física. Assim, o sino continua em seu posto de trabalho.



## textos

### OITO DE MARÇO

por Francisca Nery, 3º ano C

Ela afasta, mesmo estando com as mãos trêmulas por saber que não é o correto.

Ela fecha os olhos, puxa e se entrega por saber que a fará feliz.

Ela tem o dom de esquecer de si mesma, de tanto pensar no bem do outro.

Ela se esquece do outro que a está esperando, por tanto se preocupar com a aparência de si mesma.

Ela ignora qualquer desentendimento ao ver alguém chorando, por saber o quão ruim é a dor.

Ela se acaba de tanto sofrer, por ver prazer na dor da paixão.

Não sabe abaixar a cabeça e continuar escutando um não, abrir mão de uma futura maternidade ou deixar de abraçar todos que vivem ao seu lado como se fossem ela mesma, só que em outros corpos.

Não sabe. Ela não sabe calar enquanto tem suas certezas, nem deixar a razão segurá-la quando tem um objetivo em vista.

Ela se chama mulher.

Ela se passa por incompreensível e, ao mesmo tempo, por irresistível.

## olhar digital

### MARÇO: MÊS DAS MULHERES

Foto: Francisca Nery



Você quer ver sua foto e seu texto publicados no **Ponto RB**? A cada edição, os murais do Colégio vão informar qual será o tema do mês. Todos os alunos podem participar, enviando seus trabalhos para o email [jornalpontorb@riobranco.org.br](mailto:jornalpontorb@riobranco.org.br). As fotos devem ser feitas fora das instalações do Colégio e o texto (ou poesia) deve ter aproximadamente 500 caracteres. As fotos e textos que não forem escolhidos pelo Conselho Editorial para constarem no jornal, serão publicados no portal do Colégio na internet. Participe!

## CIDADE DO LIVRO

**Cláudia Moleiro**

Coordenadora Pedagógica do Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

**Milena Cristina Bonomi**

Assistente de Coordenação

“Um projeto bem direcionado possibilita a criança desenvolver o pensamento investigativo, aprendendo a

se perguntar e a procurar respostas. A proposta do trabalho com projetos, contempla as diversas possibilidades da criança interagir com o seu meio de forma lúdica, prazerosa e carregada de significados.

Através das formulações de hipóteses, pesquisas e estudos para comprová-las, as crianças terão a chance de experimentar o exercício de questionar, trocar informações e construir, dia-a-dia, o conhecimento, tornando a aprendizagem significativa, sem perder de vista nossos objetivos curriculares. Para

enriquecer ainda mais os projetos, procuramos sempre vinculá-los à leitura literária; desde o maternal até o 1º ano, obras literárias são adotadas e estas fazem parte da rotina, incentivando a leitura em diferentes contextos: ler para informar; ler para resolver um problema; ler para

produzir conhecimento; ler para conhecer outros mundos ou, simplesmente, ler para se encantar. No mês de

março, as crianças do 1º ano terão a oportunidade de participar do estudo do meio na Cidade do Livro, em São Paulo-SP. Local onde serão desenvolvidas atividades interativas para incentivar o hábito da leitura e o contato com os livros. Os estudos do meio proporcionam momentos de grande aprendizagem, dos quais as crianças voltam cheias de idéias, curiosidades e instigadas a aprender”.



## CINEDEBATE

**Professor André Luiz Campos**

Disciplina de História, do Ensino Médio

“O objetivo é oferecer aos alunos do **RB** a possibilidade da criação de um espaço cinematográfico, utilizando filmes como suporte de conhecimento e instrumento de auxílio pedagógico para as disciplinas envolvidas. Analisaremos filmes, cujos enredos e temáticas possibilitarão uma complementação dos conteúdos estudados em sala de aula, onde proporcionaremos debates e fóruns de discussão, para a construção e aprofundamento dos temas desenvolvidos na disciplina de História e ou na dinâmica interdisciplinar.

O próximo encontro está marcado para o dia 18 de março. O filme analisado será 300, que mostra o Rei Leônidas (Gerard Butler) e seus 300 guerreiros de Esparta lutando até a morte contra o numeroso exército do rei Xerxes (Rodrigo Santoro). O sacrifício e a dedicação destes homens uniu a Grécia no combate contra o inimigo persa. Podem participar os alunos do 1º ano do Ensino Médio.



Os 300 guerreiros de Esparta



O rei espartano Leônidas (Gerard Butler)



Leônidas e Xerxes (Rodrigo Santoro)

## JÁ É PATRIMÔNIO!

**Professora Verena Steffen Masek**

Há 35 anos, professora no **RB**

Há exatos 35 anos a professora Verena Steffen Masek começou a lecionar no **RB**. “E parece que foi ontem”, ela diz. Mas a relação da Profa. Verena com o Colégio é mais antiga

ainda. Seu bisavô, quando veio da Alemanha, ajudou a angariar verbas para a aquisição do terreno do Colégio, na região central de Campinas, na Rua Visconde do Rio Branco. E — pasmem! — isso foi antes de 1863. Depois, seu avô estudou no Colégio, sua mãe e sua sogra, que foram colegas quando crianças. Aos sete anos, Verena era aluna do **RB**. “Não fui alfabetizada em alemão, apenas em português; era a época do pós-guerra e, digamos, a Alemanha estava em baixa”, brinca.

Foi também nessa época, e pelos mesmos motivos, que o Colégio mudou seu nome original “Deutsche Schule” (Escola Alemã) para **Rio Branco**. Portanto, quando convidada para lecionar no **RB**, ainda no prédio do Centro, Verena já o conhecia bem. “Acompanhei todo o processo de mudança para Barão Geraldo; estive aqui quando ainda era uma grande chácara”, lembra. Passados todos esses anos, ela conta que já dá aula para filhos de ex-alunos e tem ex-alunos que são seus colegas de profissão. Aposentadoria? Ela pensa às vezes. Diz que já diminuiu o número de aulas e que uma hora vai ter que parar.



Contudo, a professora de Geografia diz que prefere pensar nisso depois. Por enquanto, se encanta com as facilidades da era da informática, tem página no Orkut e ri bastante da época do esquecido mimeógrafo. “Os alunos nem sabem o que é isso hoje e é melhor nem lembrar mesmo”, diz. Verena tem uma placa de “patrimônio” da SIL (Sociedade de Instrução e Leitura), mantenedora do **RB**, que recebeu quando completou 30 anos de Casa. A placa ostenta o número 001.

## VEJA COM OUTROS OLHOS

As telas de cinema no Brasil e no exterior têm apresentado uma série de produções baseadas em obras literárias. Que tal conhecer os livros que deram origem a um monte de filmes de sucesso? A seguir, apresentamos a você algumas dicas de textos transpostos para a linguagem da sétima arte.

### Meu nome não é Johnny

(Record), de Guilherme Fiúza, narra com recursos da técnica de ficção a história (real) de João Guilherme Estrella, moço bem nascido no Leblon, no Rio de Janeiro, que se tornou uma figura de peso da vida bandida carioca. O filme (direção de Mauro Lima) fez sucesso ao expor a trajetória do “bom filho e bom amigo” que entre os anos 1980 e 1990 dominou uma parcela do tráfico de drogas no RJ. O ritmo ágil do filme já está todo aqui, mas não espere muito mais que um bom thriller-reportagem. O livro, que havia vendido apenas 7 mil exemplares em três anos, foi relançado com capa que reproduz o cartaz do filme e começa a estourar em vendas.



## Prof. Jairo J. B. Soares

Coordenador de Português

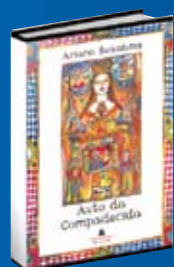
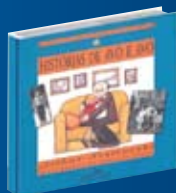
jairobs@uol.com.br

## NOSSOS ALUNOS LÊM

### • Histórias de Avô e Avó;

Arthur Nestrovski; Companhia das Letrinhas [3º Ano do EF I]

— O autor é crítico e professor de música e escreveu uma bela história em que os pequenos podem conhecer um pouco da imigração e fixação da comunidade judaica em São Paulo. Além do livro girar em torno de algo bastante atraente para o universo afetivo dos alunos (a relação entre netos e avós), é uma excelente oportunidade para trabalhar conteúdos de história, geografia e até matemática, como o aprendizado com o passado; as origens, relações e movimentações das famílias (“biografias de familiares”); o uso do ábaco. A edição é ilustrada por Maria Eugenia e traz fotografias antigas e cartões-postais do começo do século.



• **Auto da Compadecida**; Ariano Suassuna; Agir Editora [8º Ano do EF II] — Este clássico do teatro moderno brasileiro “costura” vários episódios da tradição do cordel nordestino com muito bom humor. A leitura desta obra ajuda os alunos a aprenderem,

na prática, a estrutura do texto teatral e coloca-os em contacto com o universo da cultura popular brasileira, ampliando suas referências culturais. Além disso, o livro leva a refletir sobre as relações de poder na sociedade e a sabedoria do povo para não sucumbir às pressões da miséria e dos poderosos de todo tipo.

### Elite da Tropa

(Objetiva), de Luiz Eduardo Soares (antropólogo especialista em segurança pública), André Batista e Rodrigo Pimentel (policiais). O livro que deu origem a “Tropa de Elite” (direção de José Padilha) usa técnicas de ficção para mostrar o treinamento e a rotina de trabalho exaustivos de uma das mais duras e violentas tropas de combate em zonas urbanas no mundo, sempre do ponto de vista dos policiais. O filme causou muita polêmica, e ganhou recentemente o “Urso de Ouro” em Berlim. Até o lançamento do filme, o livro havia vendido 50 mil exemplares; desde então, já vendeu mais 75 mil.



Ian McEwan é um dos mais aclamados autores do mundo, hoje, e **Reparação** (Companhia das Letras), seguramente, um dos seus melhores e mais belos livros. Se você ainda não viu “Desejo e Reparação” (direção de Joe Wright), leia primeiro o livro; uma verdadeira obra-prima. A história gira em torno de uma adolescente que, no auge do verão de 1935, na Inglaterra, participa de fatos que determinarão de maneira devastadora o futuro de alguns dos envolvidos. Explicar mais seria estragar a surpresa; corra para as livrarias (ou para os sebos).



• Os irmãos Joel e Ethan Coen se basearam em **Onde os velhos não têm vez** (Editora Alfaguara), de Cormac McCarthy, para escrever o roteiro de “Onde os fracos não têm vez”. A tradução brasileira do filme “desprezou” o título do original, “No

country for old men”, algo como “não é lugar para velhos”, verso do célebre poema “Velejando para Bizâncio”, do irlandês W. B. Yeats (1865–1939). Um dos mais premiados autores americanos, McCarthy escreve aqui uma narrativa que trabalha vários elementos sempre presentes em seus livros: as zonas de fronteira desabitadas da América; personagens arrastados por angústias; a violência e a arbitrariedade. O filme foi o grande ganhador do Oscar

## ENSEBADO

**Dicas para você encontrar seus livros preferidos, conhecer novos lugares e histórias**

Na seção “Ensebado”, você encontrará, a cada boletim, uma sugestão de sebo para frequentar. Livros são, em geral, caros no Brasil; mas isto não é desculpa para não ler. Visite os sebos, leve os seus filhos até lá para passear, pesquise o que lhe interessa, converse com os proprietários e funcionários. Com certeza você encontrará alguma leitura de seu interesse.

Nossa sugestão desta edição é o Galpão, o mais tradicional e maior sebo de Barão Geraldo, existe desde 2000 e possui mais de 60 mil obras em suas prateleiras. Seu acervo conta com milhares de livros de todas as áreas, principalmente de literatura brasileira e estrangeira, religiões, arte, psicologia, medicina, direito e — importante! — literatura infanto-juvenil. Hoje, a casa é tocada pela Juliana Esteves, com a ajuda de um grupo de 5 funcionários; entre eles, a Mônica, que já foi professora de literatura no Rio Branco. Dê uma passada por lá para bater um papo, tomar um café e, claro, conhecer o acervo.

O “Galpão” fica na rua Francisco Barros Filho, 16. Tel. (19) 3289.2044.

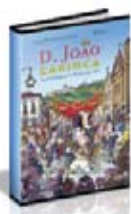


este ano, com quatro estatuetas (filme, direção, roteiro adaptado e ator coadjuvante).

## ERA NO TEMPO DO REI

Um pequeno país pressionado pela poderosa Inglaterra e pelo intrépido Napoleão. Um príncipe regente (D. João VI) por demais cauteloso, cheio de problemas com a mulher (D. Carlota) sangüínea e ambiciosa. Um país distante sem fábricas, bancos, jornais ou escolas. Uma corte inteira que se transfere do continente europeu para o americano no que para alguns foi uma fuga (“Não corram tanto! Vão pensar que estamos fugindo!”), teria dito a “Rainha Louca” Dona Maria I durante a saída de Portugal) e para outros uma bem sucedida operação de resistência e uma acertada manobra política e econômica.

Os 200 anos da vinda da família real portuguesa para o Brasil (D. João chegou a Salvador em 28 de janeiro e ao Rio de Janeiro em 07 de março de 1808) serão lembrados ao longo de todo este ano, merecidamente: para a maioria dos historiadores, os anos em que o rei de Portugal e Brasil ficou no Rio (de 1808 a 1821) talvez tenham sido os mais decisivos para os rumos que tomou a história de nosso país. Seleccionamos algumas obras para quem quiser ficar por dentro desta fascinante história com “H”.



### • D. João Carioca - A corte portuguesa chega ao Brasil

(1808-1821); Spacca e Lilia Moritz Schwarcz; Cia das Letras (96 pp.)

O cartunista, ilustrador e criador de charges políticas Spacca se juntou à professora Lília Moritz Schwarcz,

da USP, para produzir uma história em quadrinhos sobre a vinda da família real ao Brasil baseada em extensa pesquisa de textos e imagens da época (muitas pinturas e ilustrações antigas foram aproveitadas ao longo da história em quadrinhos). A obra é informativa para adolescentes e divertida para os adultos; e pode ser lida até por crianças bem pequenas, com a ajuda dos pais. Ao final, há uma bibliografia sobre o tema, uma cronologia que ordena os fatos e galeria de esboços e estudos de personagens, cenários e vestimentas.



• **1808**; Laurentino Gomes, Editora Planeta (408 pp.)

O best-seller **1808**, do jornalista Laurentino Gomes, já vendeu mais de 200 mil exemplares. Seu principal mérito é realizar uma

síntese das informações dos estudos de historiadores mais antigos com novas descobertas e análises do

período 1808-1821 (quando a família Real portuguesa permaneceu no Brasil). A narrativa dos fatos vem acompanhada de inúmeros perfis biográficos de figuras históricas atraentes e descrições vivas do mundo público e privado da época; tudo narrado em um estilo agradável, próximo do jornalístico e ficcional, que não afugenta o leitor que não é especialista no assunto mas quer aprender mais sobre ele. Para março, a editora promete uma versão juvenil e ilustrada da obra.

### • Memórias de um sargento de milícias;

Manuel Antônio de Almeida; várias editoras – O livro está na lista das “leituras obrigatórias” dos vestibulares Fuvest/Unicamp. A narrativa das aventuras do primeiro “malandro” (no sentido de pessoa que sabe se virar, dar um jeitinho nas situações mais complicadas, cativar os amigos e conhecidos) carioca da nossa literatura começa com a célebre sentença: “Era no tempo do rei”. Desde o início da história, os costumes e tipos populares, a linguagem das ruas, os arranjos proporcionados pelas amizades pessoais ou proteção dos mais bem situados na escala social servem de pano de fundo para a atribulada história de amor entre Leonardinho e Luisinha. Um clássico agitado e divertido da literatura brasileira.



## NAS PRATELEIRAS

### O céu das crianças - Dezhistórias de meninos e estrelas;

Paulo Freire (ilustrações de Adriana Alves); Editora Companhia das Letrinhas. Deixemos a apresentação por conta do próprio autor, o violeiro Paulo Freire: “Minha esposa, a cantora Ana

Salvagni, e eu, temos o costume de contar histórias para nossos filhos. Toda noite. Até hoje! As histórias de **O Céu das Crianças** foram criadas no quarto das crianças, na hora de dormir. Sempre gostei de inventar meus causos. Teve uma época em que ficamos encantados pelo céu. Os meninos sugeriam que colocasse alguns personagens nas narrativas. Passamos muitas noites viajando pelas estrelas, junto com anjos, monstros, foguetes, pássaros e outras maluquices.(...) As 10 histórias que compõem este livro foram as mais pedidas. A atenção das crianças e carinho com a narrativa foram fundamentais em todo processo. Recomento a todos os pais que se empenhem em cultivar este encontro: contar histórias, a sós com os filhos, no momento que vão entrar no sonho.” (texto retirado do blog <http://paulofreire.uol.com.br>, que vale uma visita).



## EU LEIO

### Sebastião Emerenciano da Silva é funcionário da portaria do RB

“Eu trabalho no Rio Branco faz mais de oito anos. Desde pequeno, eu gostava de ler e colecionar gibis. Há uns quatro anos, comecei a retirar livros na biblioteca da escola.



Li muitos livros, entre eles alguns do Paulo Coelho, do Jorge Amado, do Arthur Conan Doyle (as histórias do Sherlock Holmes). Do que li, o que eu mais gostei foram os livros da Agatha Christie (as aventuras do detetive Poirot) e do Dan Brown (como O código Da Vinci).

Acho que ler ajudou não só a aumentar meus conhecimentos; hoje me comunico melhor, me tornei mais extrovertido, me comunico com segurança. Até comecei a escrever alguns poemas, que de vez em quando mostro para colegas da escola, funcionários e professores. Quem primeiro me incentivou à leitura foi a professora Marta, de Português. Mas outros professores já me emprestaram e recomendaram livros.

Atualmente, estou lendo o Livro do Desassossego, do Bernardo Soares, um autor “inventado” pelo poeta Fernando Pessoa. Foi um presente do Kleiner, professor de artes, que leu os poemas que eu escrevo”.



### Carta a D. - História de um amor, André Gorz, Editoras Cosac & Naify e Annablume.

André Gorz (1923-2007) foi um importante intelectual europeu do pós-guerra. Este livro tem uma história triste: foi escrito para homenagear sua esposa Dorine, com quem viveu por quase 60 anos. Quando ela passou a sofrer de uma doença degenerativa, eles se isolaram; quando a morte se tornou próxima demais, eles se suicidaram. Seus corpos foram encontrados lado a lado em 24 de setembro de 2007. Mas o livro não trata da decisão de morrer juntos, e sim de viverem, a dois, uma única vida; e o último testemunho deste amor é esta belíssima Carta: “Você é o essencial sem o qual todo o resto, importante apenas porque você existe, perderá o sentido e a importância”.

# destaque da turma

## ALICE NO PAÍS DAS SAPATILHAS

Alice Squillante, 1º ano do Ensino Médio

A rotina das aulas de ballet faz parte da vida de Alice Squillante Pereira de Almeida, aluna do 1º ano do Ensino Médio, desde que tinha três anos de idade. Agora com 15, a bailarina não tem dúvidas que a dança estará sempre inserida no seu dia-a-dia. Ano passado, ela chegou a freqüentar três academias ao mesmo tempo. Então, participou do projeto social "Dança e Cidadania" e, devido ao destaque, conseguiu integrar a Cia. de Dança de Campinas, que conta com o apoio da Prefeitura da cidade. Ensaia de segunda a sábado, na Academia Ballet Harmonia, que fica no bairro Nova Europa. "É um treino forte, exige dedicação e disciplina", aponta. Em 2007, no festival de dança de Santa Bárbara D'Oeste, que reuniu bailarinos de várias cidades do Estado, defendendo o **RB**, Alice ganhou um troféu de primeiro lugar. Solista em uma variação de clássico da peça Dom

Quixote, ela foi aplaudida e reconhecida como a dona de sapatilhas mais técnica e talentosa. Embora já acostumada com aplausos e grandes platéias, ela conta que também ficou ansiosa no espetáculo de Natal, apresentado no ano passado, na Praça Arautos da Paz, que reuniu mais de três mil pessoas. "Era muita gente; bateu a responsabilidade", lembra. Mas Alice sabe que terá desafios até maiores do que esses pela frente. "Quero ser profissional da dança, acredito no meu talento e vou em busca do meu sonho", conta.



Fotos: Gui Galemek



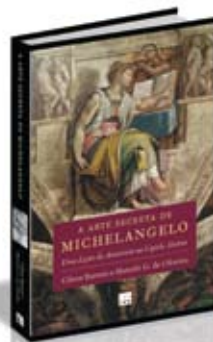
# profissional

## Gilson Barreto

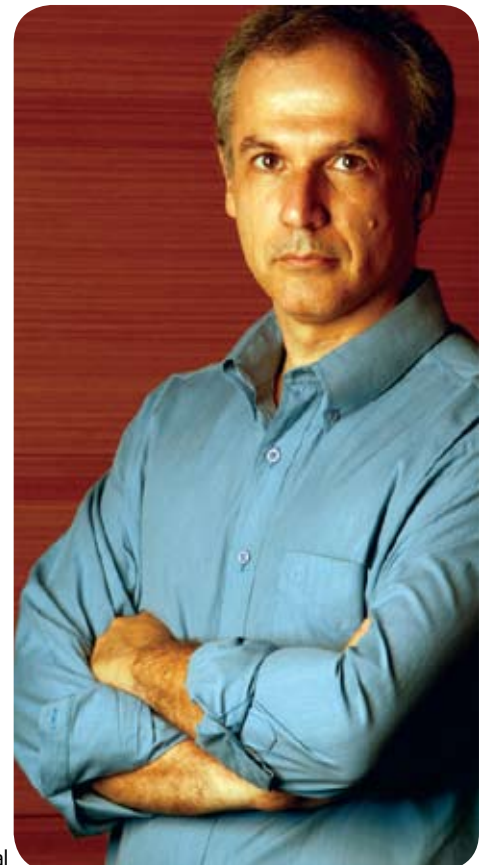
Médico Cirurgião e ex-aluno do **RB**

O médico, escritor e pesquisador Gilson Barreto passou boa parte de sua infância nas salas de aula do **RB**. "Estudei no primário, como era chamado antigamente; mas o Colégio ainda era no prédio do centro de Campinas", conta. Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, com especialização em cirurgia, ele acabou ocupando os noticiários mais importantes de vários países como escritor. Em parceria com o químico Marcelo Ganzarolli de Oliveira, o livro "Arte Secreta de Michelangelo: uma lição de anatomia na Capela Sistina", da editora ARX (do grupo Siciliano), foi e é destaque internacional. Lançado em 2004, o livro mostra que em meio aos afrescos que pintou no teto da Capela Sistina, no Vaticano, Michelangelo Buonarroti espalhou ossos, nervos, músculos, vísceras, artérias e órgãos humanos que permaneceram ocultos desde 1512, quando o gênio renascentista concluiu o trabalho encomendado pelo Papa Julio II. A identificação da anatomia humana nas imagens do artista não era algo novo. O mérito dos pesquisadores foi a descoberta de um código deixado por Michelangelo para revelar as pistas e que tira todas as possibilidades

de coincidência ou ilusão de ótica. "É como um jogo que nos leva à solução de um enigma", diz. O livro já vendeu 50 mil cópias e está, atualmente, na quarta edição. O médico também tem títulos na literatura infantil, sobre anatomia para crianças, na área de meio ambiente e de cultura. Ele é diretor do Centro de Oncologia de Paulínia, tem consultório em Campinas e faz cirurgias em vários hospitais da região. E sua curiosidade a respeito da arte de Michelangelo não acabou. Ele deixa o mistério no ar e aponta que no livro há apenas o começo da história. "Tem muita coisa ainda para ser revelada, mas estamos em fase de pesquisa", adianta.



Fotos: arquivo pessoal



# atividade em movimento

**Prof. Carlos Roberto Coradi (Leão)**

Educação Física e Esportes Extracurriculares

## ESPORTES: TÔNICA DO RB



Não resta dúvida que aluno do **RB** gosta de esporte. Neste ano, cerca de 600 alunos estão matriculados no Projeto Esporte, que existe há cinco anos, é extracurricular e, com o tempo, tem conseguido reunir cada vez mais alunos. Vários estão inscritos em mais de uma modalidade. O coordenador de Educação Física e Esportes

Extracurriculares, Carlos Roberto Coradi, o Leão, diz que todas as turmas estão cheias e restam algumas vagas remanescentes em algumas atividades.

“Por isso, quem quiser escolher, ainda está em tempo”, orienta. Voleibol, basquete, futebol de salão, handebol,



karatê, dança, ballet, teatro, tênis de mesa, xadrez e ginástica olímpica são as modalidades oferecidas aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I até o 3º ano do Ensino Médio. Todas as aulas são acompanhadas por professores de Educação Física e acontecem dentro das dependências do Colégio.

## JOGOS INTERESCOLARES COMEÇAM NO FIM DO MÊS

Para quem não se lembra, o **RB** é o atual tricampeão dos Jogos Interescolares, organizado pela Associação Estudantil de Campinas e Região. São 20 escolas particulares que participam das competições que acontecem durante todo o ano. Troféus dos jogos desse campeonato não faltam no Colégio. “São mais de 150; queremos agora fazer uma sala para colocá-los em destaque”, diz Leão. E o entusiasmo continua para 2008: Leão avisa que a abertura dos Jogos será no dia 28 de março, às 19h30, no Colégio São José. Nesse dia haverá um desfile com 20 alunos de cada Colégio. A partir do dia 29 começam as competições.

## CAMINHADA SAUDÁVEL: 145 ANOS DE RB

Importante: No dia 5 de abril acontece a Caminhada Saudável, que o **RB** realiza todos os anos em comemoração ao aniversário do Colégio, que em 2008 completa 145 anos. São esperadas mais de mil pessoas para caminhar os 5 km na manhã de sábado. Sorteios, trío elétrico, lanche saudável e muita animação estão na agenda do dia. Participe!



Recepção calorosa aos alunos no início do ano letivo, preparada pela equipe de Educação Física.

## acontecimentos

### INÍCIO DE UMA NOVA FASE

O último dia 29 de fevereiro foi alegre e triste ao mesmo tempo. Os alunos que terminaram o Ensino Médio no ano passado – que partem agora para uma nova etapa nas universidades de todo o País – fizeram um encontro no Colégio para comemorar e trocar informações. A festa marcou a despedida do **RB** e o início de uma nova fase na vida de todos. Muitos professores também marcaram presença na *happy hour*. “A maioria desses alunos estudou no RB desde o maternal e a saída deles nos deixa emocionados”, disse a diretora Lúcia Carneiro.



Alunos e professores, fim de uma fase e o início de novos desafios

### ELEIÇÕES SIL 2008

Caros pais, mães e responsáveis dos alunos do Colégio Rio Branco,

Como seus representantes na Sociedade de Instrução e Leitura (SIL), mantenedora do Colégio dos nossos filhos, estamos nos preparando para uma tarefa de grande importância: a eleição para a renovação da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal de nossa associação.

Todos os associados titulares podem ser candidatos, desde que estejam em pleno gozo dos seus direitos para com a Sociedade, e em dia com o pagamento das mensalidades escolares.

Para candidatar-se ao Conselho Fiscal é necessário que o candidato possua diploma de nível superior nas áreas de Contabilidade, Administração de empresas ou Economia, ou que tenha exercido, no prazo mínimo de três anos, cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal (exigência estatutária).

As inscrições para os Conselhos devem ser feitas individualmente, havendo a necessidade de apresentação de um Plano de Trabalho, conforme estabelece o estatuto. Serão eleitos os membros efetivos e seus suplentes dentre os candidatos mais votados para cada Conselho.

Para a Diretoria Executiva é necessária a formação de chapas contendo 5 membros, candidatos aos cargos de

Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Patrimônio, Diretor de Atividades Culturais, Esportivas e Sociais, e um suplente. No ato da inscrição a chapa concorrente à diretoria deve apresentar Plano de Trabalho juntamente com o pedido de registro à Sociedade subscrito por no mínimo 25 (vinte e cinco) associados com direito a voto.

As eleições, bem como a segunda Assembléia Geral Ordinária da SIL, estão marcadas para o dia 29 de maio. As inscrições dos candidatos devem ser feitas na secretaria do Colégio, entre os dias 20 de março (início às 9h) e 30 de abril (término às 17h). Modelos de formulários de inscrição encontram-se disponíveis na secretaria. A posse dos candidatos eleitos ocorrerá logo após a contagem dos votos, na própria assembléia do dia 29 de maio.

Lembramos a todos que o representante legal, nomeado na ocasião da matrícula, também poderá votar em substituição ao voto do associado titular que não puder comparecer às urnas.

Contamos com a participação de todos para, juntos, construirmos o Colégio que sonhamos para os nossos filhos.

Atenciosamente,

Comissão Eleitoral SIL – 2008

# meu melhor amigo

## GRANDE E DOCE

Lívea Mara Gasparoni e sua companheira Leona

Sempre que pensamos em um São Bernardo ele aparece em nossa mente portando um pequeno barril no pescoço. Isso porque a raça ficou conhecida como especialista em resgate. Foram os monges dos Alpes que adaptaram o São Bernardo para esses salvamentos, pelos idos do século XVIII. A aluna do Infantil 1, Lívea Mara Gasparoni, de quatro anos, sabe bem sobre a docilidade



do São Bernardo. Leona é sua cachorra de estimação e é um exemplo típico da raça. Com 1 ano e sete meses, Leona é brincalhona e, segundo Liliana, mãe de Lívea, já "destruiu" muita coisa. "Ela já comeu pára-choque de carro e bagunçou todo o jardim", lembra. Mas agora Liliana diz que Leona está mais tranqüila. Para quem tem

vontade de ter um cão dessa raça, é bom saber que são cerca de 20 quilos de ração por mês e é necessário um bom espaço no quintal, já que eles chegam a pesar 70 quilos. Como Leona é adestrada, Lívea sai para passear com ela e consegue segurar a coleira. O irmão Luan, de nove anos e também aluno do **RB**, sai com a outra cachorra da casa, a Luna, uma Mastin Napolitano com carinho de anjo, de quatro anos. Na casa também vivem a poodle Keith, uma tartaruga e três gatos. Lívea trouxe Leona ao Colégio no ano passado, para brincar com seus coleguinhas. "Vou pedir para Tia Cris, minha professora, me deixar levá-la de novo esse ano", diz.



Lívea e Leona se divertem

## RG do Bicho

nome: Leona  
raça: São Bernardo



São-bernardo é uma raça de cães natural dos Alpes. originalmente cruzado para ser um cão de trabalho e de resgate. São conhecidos pela sua lealdade e vigilância, sendo tolerantes com crianças e animais. Por causa dessas características, se tornou um cão de família. Também podem ser bons cães de guarda pois seu tamanho intimida estranhos, ainda que seu temperamento seja dócil.

Em 2 de Junho de 1887, o Cão de São Bernardo foi oficialmente reconhecido como raça de origem Suíça e o Standard declarado como obrigatório. A partir dessa data, o Cão de São Bernardo foi declarado como Cão Nacional da Suíça.

## especial

### CORAL

No dia 10 de março começam os ensaios do Coral do **RB**, que acontecem todas as segundas-feiras, das 17h45 às 19h. Podem participar alunos do 4º ao 8º ano. Para 2008, quando o Colégio comemora seus 145 anos, a professora de música Lílian Monteiro, apoiada pelo professor de alemão Marcos Galvão Montagnoli, preparou um programa especial com músicas alemãs para homenagear os fundadores do **RB** nas comemorações.

### GRÊMIO INICIA ELEIÇÃO

Após a gestão da chapa Avante, o Grêmio Estudantil Geraldo Vandré terá, no próximo dia 27 de março, suas eleições. As chapas concorrentes devem ser formadas por 14 alunos, a partir do 3º ano do ensino Fundamental. A atual presidente do grêmio, Aline Marcondes Miglioli, diz que gostou muito da experiência. "Aprendi a lidar com muitas situações", conta. Ela acredita que o grêmio é um meio de integração dos alunos dentro do **RB**, através de participações em campanhas, como a Campanha do Agasalho, trabalhos sociais e excursões. A posse da chapa de 2008 acontece no dia 28 de março.

### PÁSCOA

A tradicional Campanha de Páscoa Solidária já começou. Até o dia 19 de março o Colégio vai receber doações de bombons e ovos de Páscoa, que serão encaminhadas às entidades assistenciais da cidade. Os funcionários da Limpotec, que prestam serviços de limpeza, portaria e manutenção no **RB** também terão a Páscoa mais doce

com as doações. O Grêmio Estudantil está participando ativamente no incentivo e divulgação da Campanha.

### LIXO CONSCIENTE

Em todas as salas de aula do **RB** há dois cestos de lixo: um para papel e outro para material sujo. Semanalmente, o Colégio leva esse lixo para a Cooperativa de Recicláveis de Barão Geraldo. "O que consideramos como lixo é o ganha-pão dos trabalhadores da Cooperativa", diz a Profa. Raquel Leite, que sempre dá um grande incentivo para a coleta seletiva.

### PAPA-PILHAS

O **RB** é um ponto de coleta do Projeto Papa-Pilha do Banco Real. Sob a orientação da Coordenadora de Ciências, a Profa. Nancy Chohfi, o programa coleta pilhas e baterias portáteis usadas e as encaminha para reciclagem, evitando assim que contaminem o meio ambiente. "Muita gente não sabe que esse tipo de resíduo pode ser perigoso para a saúde se não for descartado de forma certa", diz Nancy. O local para depositar os produtos é na recepção do Colégio.

### MATERIAL ESCOLAR

A campanha que arrecadou material escolar usado entre os alunos foi um sucesso. As doações foram selecionadas e encaminhadas às entidades sociais credenciadas pelo **RB**, que agradecem a todos que colaboraram!

## marque na agenda

• A dica desta edição é o blog da psicóloga Rosely Sayão. Como a própria autora diz, é um espaço onde ela produz conversas sobre educação e a vida no mundo contemporâneo. Rosely é formada pela Puc Campinas. Já publicou vários livros e escreve semanalmente no caderno Equilíbrio, da Folha de S.Paulo, a coluna "SOS Família". Presta assessoria a algumas escolas, faz palestras para pais e professores, é colunista da Band News FM, faz o programa "Momento Família" no UOL News e se reúne, mensalmente, com grupos de pais para refletir a respeito da educação familiar.

Vale a pena visitar: [blogdaroselysayao.blog.uol.com.br](http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br)

• Fique por dentro de tudo que acontece no colégio acessando a agenda virtual em nosso site. Fique ligado!  
[www.riobranco.org.br](http://www.riobranco.org.br)

## EXPEDIENTE

PONTO **RB** - Jornal Informativo Mensal do Colégio Rio Branco  
Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº, Barão Geraldo, Campinas-SP  
F:(19) 3303.1250

Coordenação: Lúcia Gomes Carneiro  
Jornalismo: Newslink (Raquel Mattos - MTb 26.865)  
Diagramação: Idéia Original - Estúdio de Soluções Criativas  
[jornalpontorb@riobranco.org.br](mailto:jornalpontorb@riobranco.org.br)